



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2012

São Paulo, 27 de março de 2012. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2012 (4T12) e ao ano de 2012. As demonstrações financeiras de RaiaDrogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram auditadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os referidos demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2011.

Para complementar as nossas demonstrações financeiras consolidadas, apresentamos de forma suplementar as informações financeiras combinadas não auditadas de RaiaDrogasil S.A. para o exercício de 2011. As informações combinadas consistem basicamente na soma aritmética das demonstrações financeiras individuais auditadas referentes a cada exercício social, sem os efeitos de equivalência patrimonial de Raia em RaiaDrogasil. As informações financeiras combinadas não auditadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 não refletem os ajustes pro forma que seriam necessários na assunção de que a combinação de negócios entre Drogasil e Raia tivesse ocorrido no 1º dia do período apresentado. Desta maneira, as informações combinadas podem e devem ser consideradas representativas dos nossos resultados futuros.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos em 2012 e 2011 em diversas despesas não recorrentes relativas aos custos com a transação, ao alinhamento de práticas contábeis entre as empresas e à amortização gerada pelo Purchase Price Allocation (PPA), prática contábil do IFRS que aloca ao ativo as parcelas identificáveis do ágio gerado na transação, que se encontram discriminadas neste documento. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2012 e 2011 não considerando tais despesas.

PRINCIPAIS DESTAQUES DO ANO:

- **Lojas:** 864 lojas em operação (abertura de 101 novas lojas e fechamento de 13 lojas em 2012)
- **Receita Bruta:** R\$ 5,6 bilhões, crescimento de 18,3% (11,6% mesmas lojas)
- **Margem Bruta:** 26,7% da receita bruta, expansão de 1,1 ponto percentual
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 325,8 milhões, crescimento de 20,0%
- **Margem EBITDA Ajustada:** 5,8%, expansão de 0,1 ponto percentual
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 154,0 milhões, 2,8% de margem líquida

RADL3: R\$ 21,46/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 7.090 milhões

Fechamento: 27 de março de 2013

Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3769-7159

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br

Sumário Combinado (R\$ mil)	2011	2012	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
# de Lojas (final do período)	776	864	776	785	807	828	864
Abertura de Lojas	99	101	40	9	26	24	42
Fechamento de Lojas	11	13	7	0	4	3	6
# de Lojas (média do período)	717	803	759	781	795	819	843
# de funcionários	17.244	20.113	17.244	18.510	19.383	19.927	20.113
# de farmacêuticos	2.495	3.004	2.495	2.597	2.789	2.875	3.004
# de atendimentos	114.089	125.548	30.143	29.790	31.193	32.360	32.205
Receita Bruta	4.730.034	5.593.835	1.287.973	1.286.847	1.375.185	1.451.824	1.479.979
Lucro Bruto Ajustado	1.212.293	1.494.258	337.353	326.515	387.060	380.105	400.578
% da Receita Bruta	25,6%	26,7%	26,2%	25,4%	28,1%	26,2%	27,1%
EBITDA Ajustado	271.548	325.845	76.167	61.361	100.246	81.144	83.094
% da Receita Bruta	5,7%	5,8%	5,9%	4,8%	7,3%	5,6%	5,6%
Lucro Líquido Ajustado	151.358	153.964	43.335	27.484	53.792	39.694	32.994
% da Receita Bruta	3,2%	2,8%	3,4%	2,1%	3,9%	2,7%	2,2%



CARTA AOS ACIONISTAS

O ano de 2012 marcou a consolidação da RaiaDrogasil S.A. como uma única empresa. Formada pela fusão entre Raia e Drogasil em 10 de novembro de 2011, a RaiaDrogasil nasceu de valores e visões compartilhados por duas companhias com grande tradição no varejo brasileiro (Raia, 108 anos e Drogasil, 78 anos) e por seus acionistas controladores, membros das famílias fundadoras que possuem quatro gerações de experiência e comprometimento com o mercado brasileiro de drogarias.

Mesmo com a integração ainda em curso, temos orgulho de ter avançado de forma significativa em 2012. Ainda no início do ano, a alta e a média gerência da Empresa foram unificadas, combinando os melhores talentos de cada companhia. Nossas condições de compras foram renegociadas, gerando sinergias de custo significativas. Nossa futura plataforma de TI foi definida, nossos sistemas foram preparados para a *roll-out* e diversos processos foram integrados. A nossa marca e a nossa identidade corporativa foram criadas, e os posicionamentos da Droga Raia e da Drogasil foram estabelecidos. Centralizamos todos os nossos funcionários administrativos em nosso escritório central, que passou por uma ampla reforma. E por fim, a Raia S.A., até então uma subsidiária integral, foi incorporada pela RaiaDrogasil em 30 de novembro, com interrupções operacionais mínimas, o que nos torna uma única companhia e abre o caminho para a nossa plena integração em 2013.

O mercado brasileiro de drogarias vem registrando taxas robustas de crescimento, mas permanece relativamente fragmentado. O mercado farmacêutico cresce 16,0% ao ano desde 2007, alavancado pelo envelhecimento da população, uma tendência que deve perdurar por mais duas décadas: de acordo com o Banco Mundial, a população idosa do Brasil aumentará de 7% para 14% da população total em 21 anos (de 2011 a 2032), algo que levou 69 anos nos Estados Unidos (de 1944 a 2013) e 115 anos na França (de 1865 a 1980). As cinco maiores redes de drogarias ainda concentram apenas 29,3% do mercado, mas a consolidação está acontecendo de forma acelerada, pois há oito anos os líderes representavam menos de 16,0% do setor.

A RaiaDrogasil vem buscando liderar a consolidação do mercado brasileiro de drogarias. Em 2012, não só mantivemos nossa liderança em faturamento e número de lojas, de acordo com o ranking da Abrafarma, com 864 lojas e R\$ 5,6 bilhões de receita bruta, como também conseguimos crescer 18,3% em relação a 2011 e ganhar 0,3 ponto percentual de participação de mercado. Abrimos 101 lojas durante o ano e adquirimos outras 26 da Droga Santa Marta em Goiás, que serão abertas em 2013, e que nos permitirão consolidar a nossa liderança na região Centro-Oeste, com mais de 120 lojas. Por fim, estabelecemos um *guidance* de 130 aberturas para 2013.

Em 2012, tivemos um crescimento significativo de rentabilidade. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 325,8 milhões, representando uma margem de 5,8%, um crescimento de 20,0% e uma expansão de margem de 0,1 ponto percentual. Esse resultado foi obtido apesar de uma pressão transitória de 0,3 ponto percentual na margem bruta em decorrência de um novo regime tributário, que aumentou nossa carga de ICMS, bem como nas despesas com vendas em função da abertura de dois novos CDs e de 42 lojas novas no último trimestre, que registraram no ano apenas as despesas pré-operacionais e os resultados negativos dos meses iniciais de operação. O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 154,0 milhões, uma margem líquida de 2,8%.

Com a inauguração de dois novos CDs nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, incrementamos a nossa capacidade de distribuição para sete CDs, que permitirão suportar o nosso crescimento futuro. Outra conquista foi a consolidação das nossas marcas proprietárias: Pluii, nossa marca *premium* para cabelos e corpo, e Needs, nossa *value brand*, lançadas na Raia no final de 2011, foram introduzidas na Drogasil em 2012, enquanto B-Well, nossa linha de vitaminas e suplementos foi introduzida com sucesso no início do ano. Acreditamos que as marcas proprietárias serão uma importante alavanca para o incremento das margens, para a diversificação do mix de produtos e para incrementar a fidelidade dos consumidores às nossas lojas.

Acreditamos que crescimento sustentável se faz com o crescimento dos funcionários, clientes e parceiros. Assim, investimos intensivamente em pessoas, incluindo mais de 500 mil horas de treinamento, e na mobilização de fornecedores e clientes para promover saúde e bem-estar nas comunidades onde atuamos. Realizamos mais de 14 mil exames clínicos pré-diagnósticos gratuitos junto às comunidades e arrecadamos mais de 130 mil livros usados para doação a mais de 230 escolas e bibliotecas públicas. Através das revistas sociais Sorria e Ser Família, que venderam mais de um milhão de exemplares, arrecadamos R\$ 3,7 milhões para financiar a expansão do hospital do GRAACC, centro nacional de referência em câncer infantil, o projeto Superação Jovem do Instituto Ayrton Senna e a Obra do Berço, instituição que apoia famílias desassistidas. Em 2012, Sorria foi a terceira maior revista em circulação (não incluindo as vendas por assinatura) do País, conforme o IDV.

Queremos agradecer aos nossos acionistas pela confiança, aos mais de 20 mil funcionários pelo incansável comprometimento, e aos nossos milhões de clientes que nos confiam a sua saúde e o seu bem-estar. Reiteramos o comprometimento de criarmos valor aos acionistas, oportunidades aos funcionários e bem-estar aos clientes, 'Servindo Confiança' com 'Prazer em Cuidar'.

A Administração

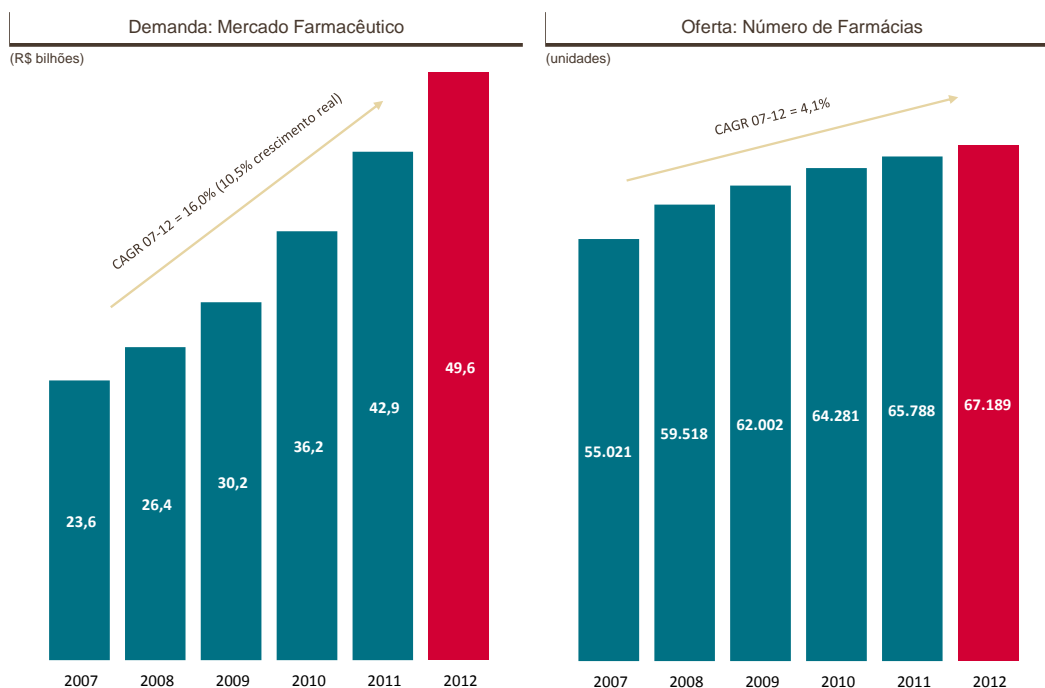


EVOLUÇÃO DO MERCADO

De acordo com o IMS Health, o mercado farmacêutico brasileiro atingiu R\$ 49,6 bilhões em 2012, o que representa um crescimento nominal de 15,6% em relação a 2011. Desde 2007, o mercado tem crescido a uma taxa anual composta de 16,0%.

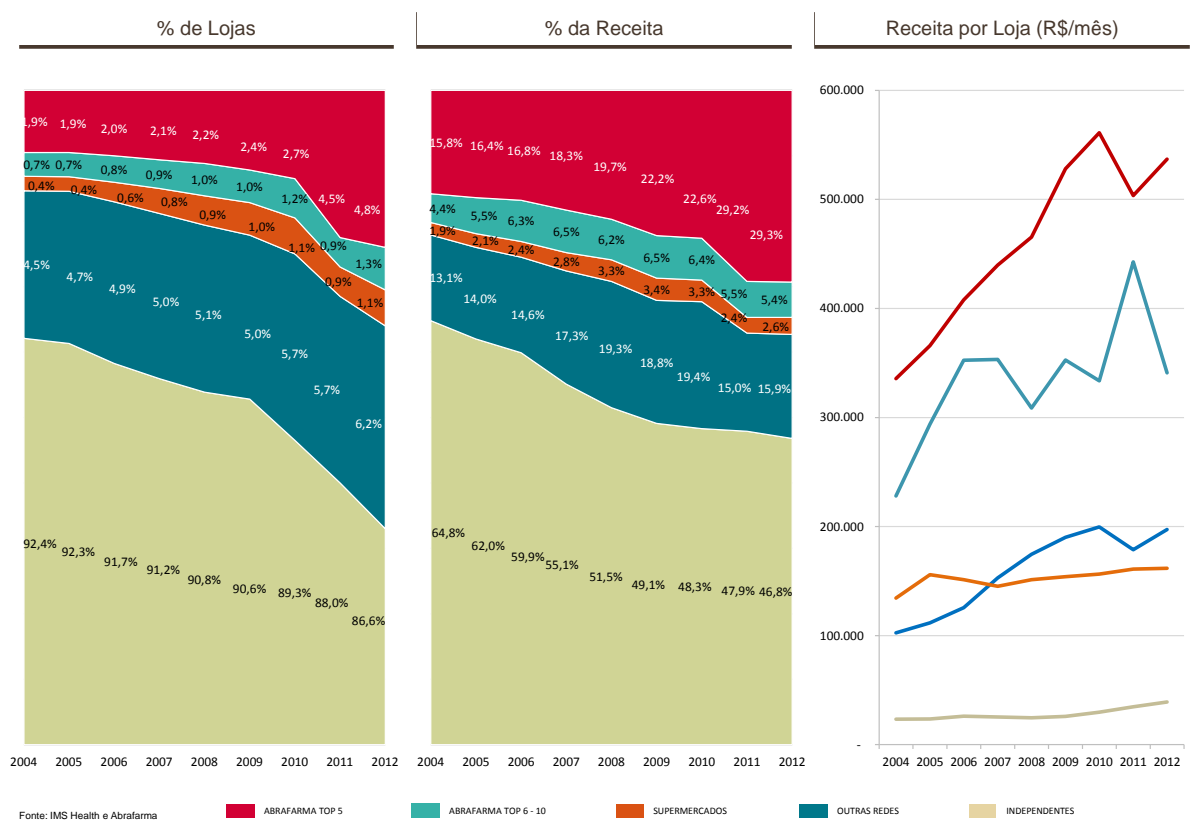
O envelhecimento da população brasileira foi o principal fator que contribuiu para esse nível de crescimento sustentável, e que deve perdurar por pelo menos mais duas décadas: segundo um estudo do Banco Mundial (*“Getting Old in an Older Brazil”*, 2011), o percentual de brasileiros com mais de 65 anos deve crescer de 7% para 14% da população total em apenas 21 anos (de 2011 a 2032) – um processo que levou 69 anos para ocorrer nos Estados Unidos (de 1944 a 2013) e 115 anos na França (de 1865 a 1980).

Outra tendência positiva para o setor é o fato de que a demanda real no mercado de drogarias vem crescendo bem acima da oferta, mesmo diante do crescimento orgânico agressivo empreendido pelos principais *players*. Entre 2007 e 2012, a demanda cresceu em média 10,5% ao ano em termos reais, enquanto o número total de farmácias no Brasil aumentou em média 4,1% ao ano no mesmo período (9,8% de crescimento real da demanda contra 2,1% de crescimento da oferta em 2012), conforme os gráficos abaixo.



O mercado brasileiro de drogarias permanece relativamente fragmentado, com apenas 4,8% das lojas e 29,3% da receita concentradas pelos cinco maiores *players*. Entretanto, o crescimento orgânico acelerado e a onda recente de fusões e aquisições realizadas pelos líderes de mercado vêm intensificando a consolidação do setor, com uma elevação da participação combinada dos cinco maiores *players* de 15,8% para 29,3% em apenas oito anos.

As cinco maiores redes de drogarias do Brasil vem capturando grande parte do crescimento do mercado nos últimos anos, expandindo sua participação de mercado em um ambiente no qual a demanda cresceu bastante acima da oferta. Isso lhes tem permitido incrementar tanto o seu patamar de escala total, como também a sua receita média por loja, um ganho significativo de competitividade frente às redes de médio porte, supermercados e farmácias independentes, como demonstram os gráficos abaixo.

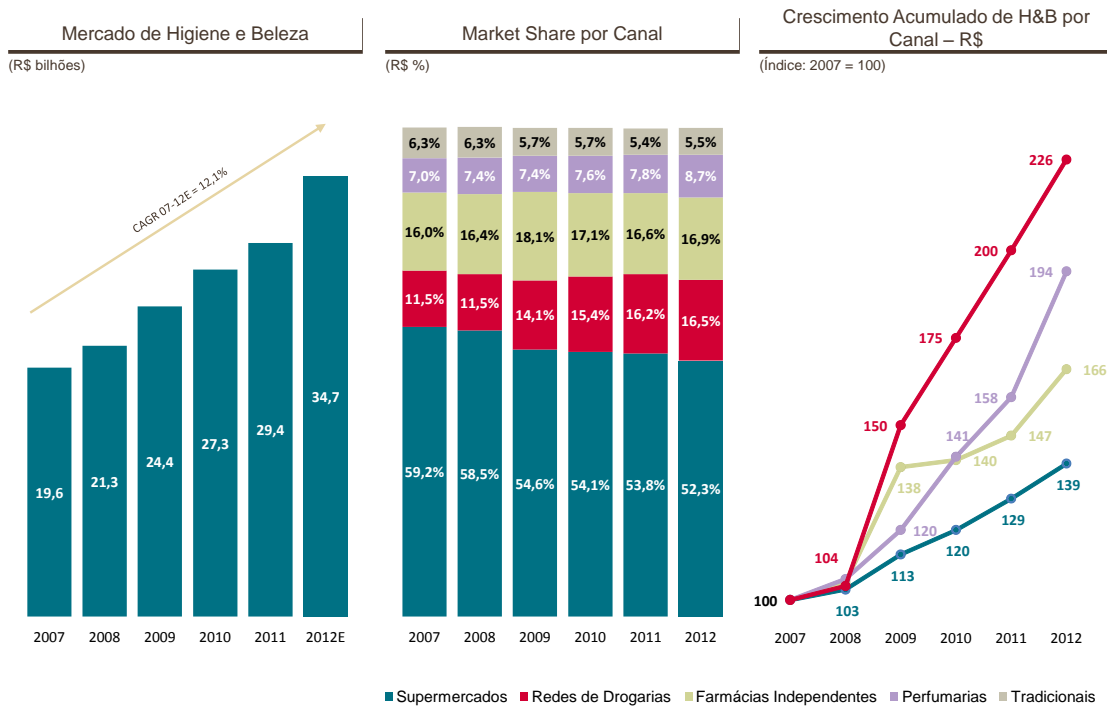


Em 2012, a participação de mercado das cinco maiores redes de drogarias aumentou em apenas 0,1 ponto percentual, apesar do fato de a RaiaDrogasil ter aumentado significativamente sua participação de mercado no ano. Isso ocorreu devido ao fato de alguns líderes de mercado terem perdido participação ao longo do ano.

O mercado brasileiro de higiene e beleza teve em 2012 mais um ano de significativo crescimento. De acordo com a ABIHPEC, nos primeiros dez meses do ano, o mercado cresceu nominalmente 18,0% quando comparado ao mesmo período de 2011, o que projetaria R\$ 34,7 milhões de mercado caso este crescimento tenha se sustentado por todo o ano.

Segundo a AC Nielsen, em 2012 mais uma vez se observou uma significativa migração de participação de mercado em higiene e beleza dos supermercados para as redes de drogarias, tendência que vem se sustentando há diversos anos em função da maior conveniência e de uma melhor experiência de compra oferecida por esse canal aos consumidores. As redes de drogarias ganharam 0,3 ponto percentual de participação de mercado, enquanto os supermercados perderam 1,5 ponto percentual no exercício.

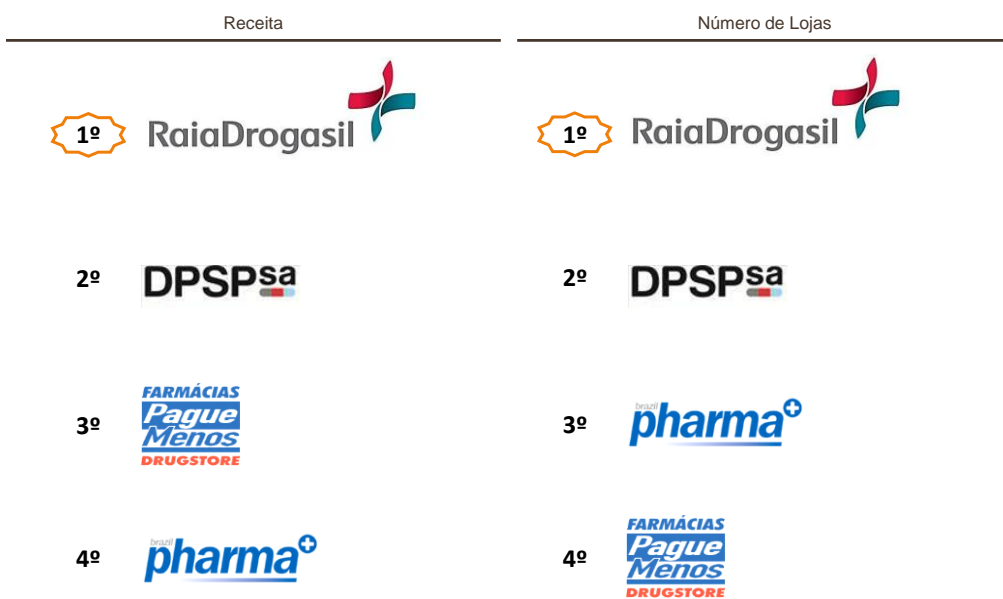
Entre 2007 e 2012, as redes de drogarias aumentaram a sua participação de mercado em 5,0 pontos percentuais, enquanto os supermercados perderam 6,9 pontos percentuais de participação. As redes de drogarias cresceram, no período, 126% em termos nominais, uma taxa de crescimento anual composta de 17,7%, enquanto os supermercados cresceram cumulativamente somente 39%, uma taxa de crescimento anual composta de 6,8% em termos nominais. Vale ressaltar que a inflação anual média no período foi de 5,5%.



Fonte: ABIHPEC

Fonte: AC Nielsen.

A RaiaDrogasil manteve sua liderança de mercado tanto em faturamento quanto em número de lojas, de acordo com o ranking de ABRAFARMA (Associação Brasileira das Redes de Farmácias e Drogarias) de 2012.

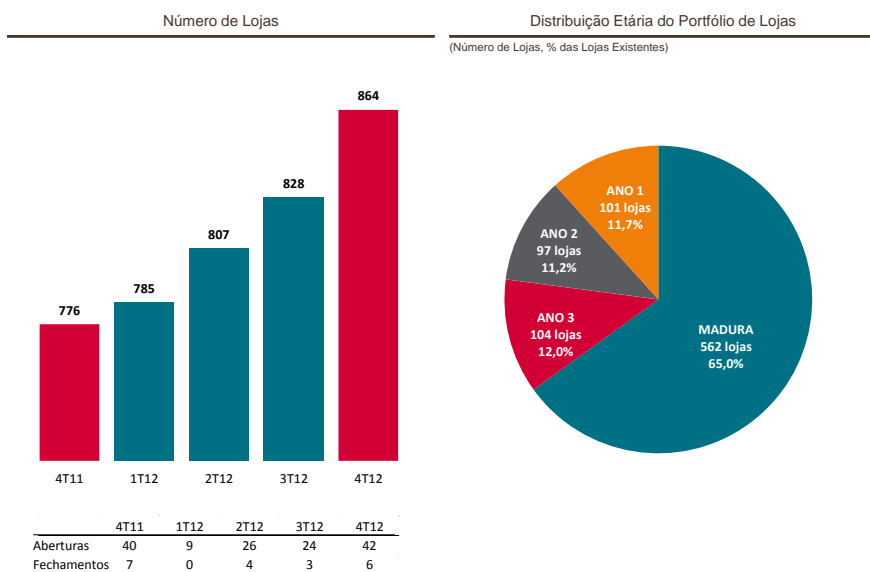


Fonte: ABRAFARMA Ranking, 2012



EXPANSÃO DA REDE

Encerramos o ano de 2012 com 864 lojas em operação: foram abertas 101 lojas e fechadas outras 13 no ano. Durante o 4º trimestre foram inauguradas 42 lojas, sendo 29 unidades somente no mês de dezembro, em decorrência da incorporação da Raia pela RaiaDrogasil que ocorreu em novembro e resultou na interrupção da abertura de várias lojas da Raia, que foram postergadas para o final do ano.



Ao final do período, 35,0% das lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não atingiram seu potencial de receita e de rentabilidade.

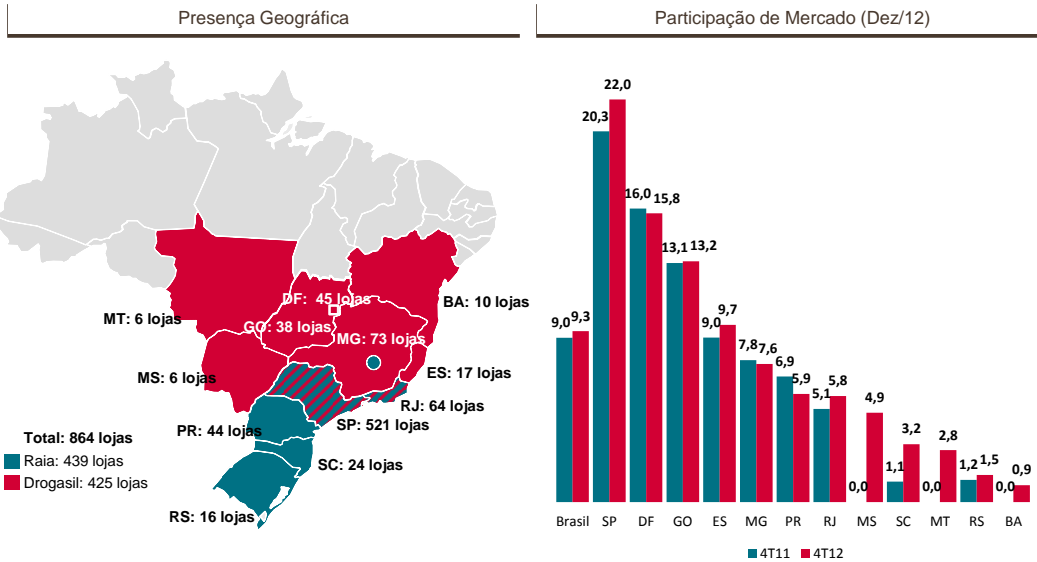
Em dezembro, atingimos uma participação no mercado nacional de 9,3%, o que representa um incremento de 0,3 ponto percentual, com ganhos de participação na maioria dos estados em que operamos. Os principais destaques foram São Paulo, nosso principal mercado, e Rio de Janeiro, onde foram registrados incrementos de 1,7 ponto percentual e de 0,7 ponto percentual, respectivamente.

Outro destaque do período foi o ingresso no Nordeste, a região de maior crescimento no Brasil, com a abertura de 10 lojas na Bahia, principal estado da região tanto em termos econômicos quanto populacionais, o que nos possibilitou atingir uma participação de mercado no estado de 0,9% em dezembro.

Também iniciamos nossas operações nos estados do Mato Grosso do Sul e de Mato Grosso, localizados na região Centro-Oeste, com a abertura de seis lojas em cada estado, e que proporcionaram uma participação de mercado de 4,9% e de 2,8%, respectivamente. Fortalecemos ainda nossa presença em Santa Catarina, mercado onde iniciamos nossas operações em 2011, com a abertura de 11 lojas em 2012 que incrementaram a presença de 13 para 24 lojas e contribuíram para um aumento da participação de mercado de 1,1% para 3,2% em dezembro.

Adquirimos 26 lojas da Drogaria Santa Marta, em Goiás, com abertura prevista para 2013. Com esta aquisição, pretendemos consolidar nossa liderança não somente em Goiás, mas em toda a região Centro-Oeste do Brasil, onde esperamos atingir a marca de 120 lojas quando todas as unidades forem abertas.

O quadro abaixo ilustra a presença geográfica e a evolução da participação de mercado nos estados em que operamos.



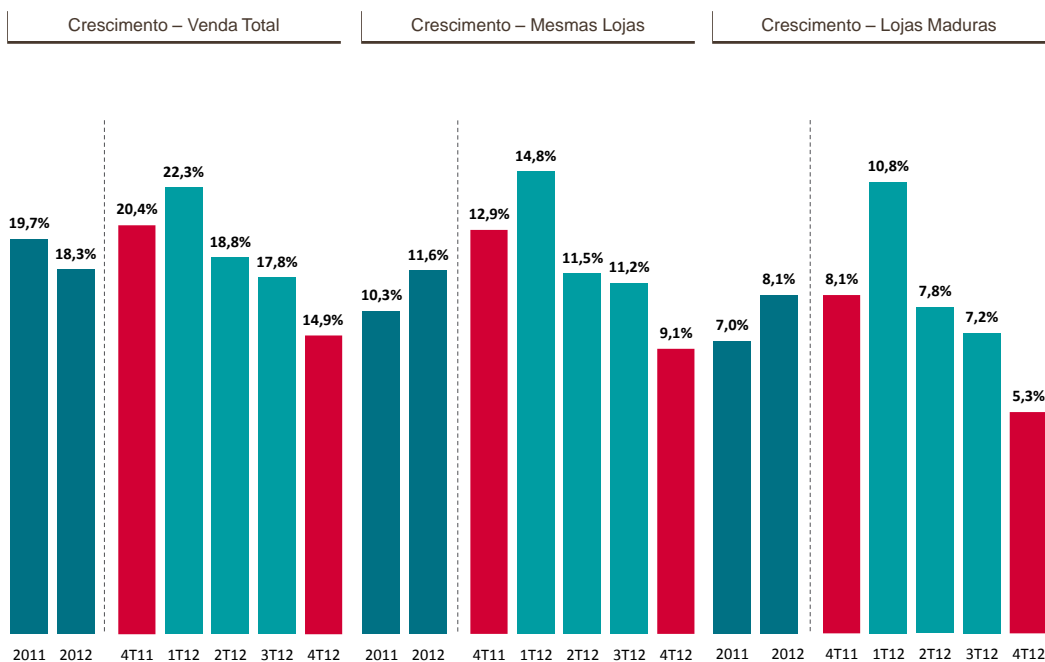
DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR ESTADO (ÚLTIMOS 12 MESES)

Estado	Brasil	SP	DF	GO	ES	MG	PR	RJ	MS	SC	MT	RS	BA
Participação (%)	100,0%	27,7%	2,7%	3,4%	2,0%	10,3%	6,0%	13,1%	1,1%	3,8%	1,1%	7,3%	4,6%

Fonte: IMS Health

RECEITA BRUTA

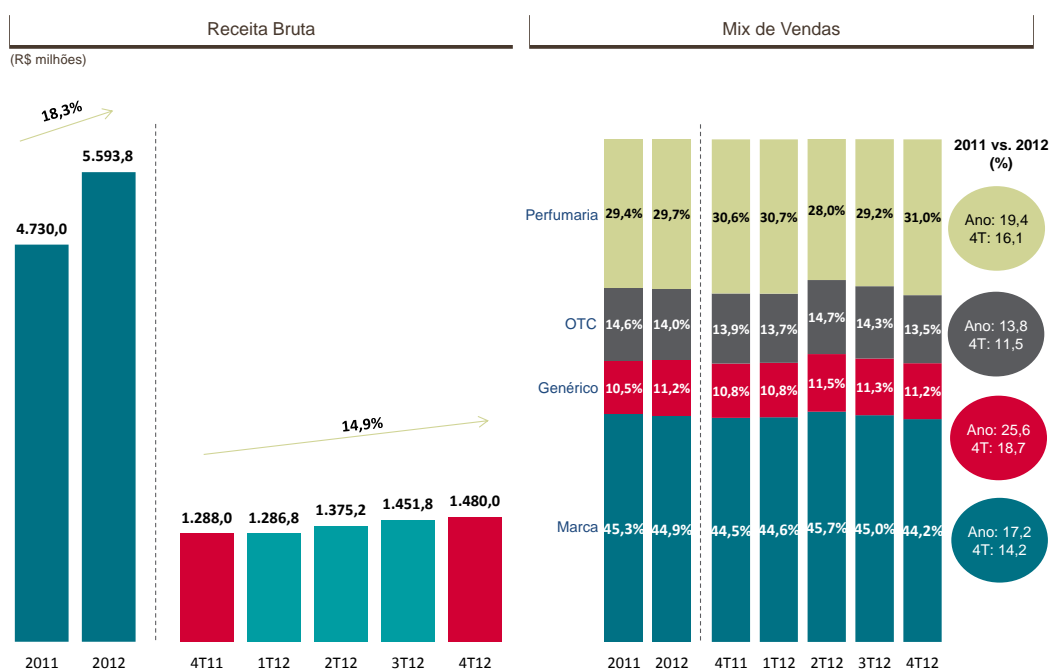
Encerramos 2012 com R\$ 5.593,8 milhões de receita bruta, um aumento de 18,3% em relação ao ano anterior. Também atingimos 11,6% de crescimento em mesmas lojas e 8,1% nas lojas maduras (com três ou mais anos em operação).





No 4T12 atingimos um crescimento de 14,9% na receita bruta, que correspondeu a 9,1% nas mesmas lojas e a 5,3% nas lojas maduras. No 4T12 tivemos um efeito calendário desfavorável, que penalizou nosso crescimento em 1.0 ponto percentual.

Registramos um crescimento de 25,6% em genéricos (18,7% no 4T12), a categoria de maior crescimento, e de 19,4% (16,1% no 4T12) em higiene e beleza. A participação de genéricos no mix de vendas cresceu para 11,2%, um incremento de 0,7 ponto percentual quando comparado ao ano anterior. O crescimento de genéricos constituiu um importante vetor de expansão da margem bruta, dado que esses produtos são significativamente mais rentáveis do que os medicamentos de marca.



LUCRO BRUTO

Encerramos o ano com margem bruta ajustada de 26,7%, um incremento de 1,1 ponto percentual na margem bruta e um crescimento de 23,3% em termos nominais. No 4T12 a margem bruta ajustada foi de 27,1%, 0,9 ponto percentual acima do ano anterior.

A margem bruta foi impulsionada pelas sinergias capturadas ao longo do ano, como consequência da associação entre Raia e Drogasil. Todavia, a margem também foi negativamente afetada no 2º semestre em decorrência da adoção de um novo regime tributário, que causou uma perda de 0,3 ponto percentual na margem bruta em 2012 e de 0,4 ponto percentual no 4T12.

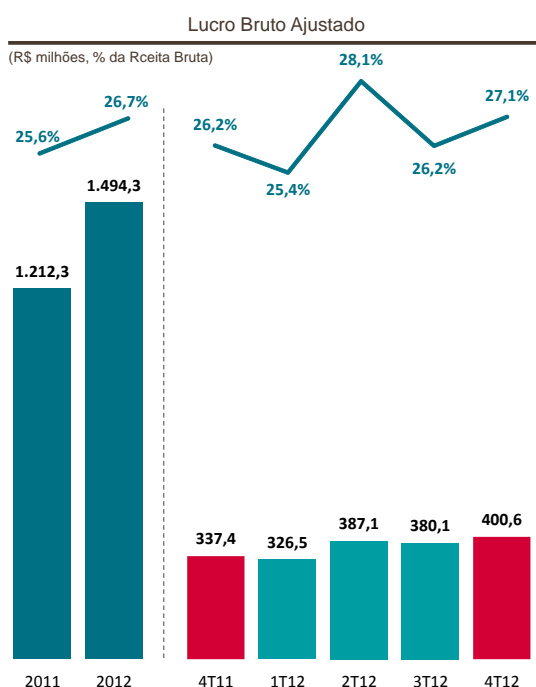
No 3T12, nos tornamos contribuinte substituto do ICMS no Estado de São Paulo. Assim, ao invés de comprar mercadorias com os impostos previamente retidos por nossos fornecedores, passamos a adquiri-las livres de impostos e a recolher o ICMS apenas no momento da transferência para nossas lojas.

Isso nos permitiu converter em caixa tanto o ICMS sobre os estoques (R\$ 50,4 milhões, equivalente a 4,5 dias de ciclo de caixa), já que o pagamento foi prorrogado do momento da compra para a transferência do produto dos centros de distribuição para as lojas, como também recuperar os créditos acumulados de ICMS por meio de sua utilização para o pagamento do tributo.



Entretanto, o novo regime resultou em um aumento na carga de ICMS para todos os fornecedores que, como parte do seu planejamento tributário, fazem sua distribuição por meio de distribuidor interdependente, ou seja, que faz parte do mesmo grupo econômico. Nesses casos, a economia de tributos por eles obtida com essa estrutura fiscal, que resulta de preços de transferência da indústria para a distribuidora que são artificialmente baixos, passa a ser compensada por nós, resultando em um aumento da nossa carga tributária.

Esse novo regime tributário causou uma perda de 0,8 ponto percentual na margem do 3T12 e uma perda de 0,4 ponto percentual na margem do 4T12, trimestre no qual conseguimos negociar com alguns fornecedores para que eles absorvessem as perdas geradas por seu próprio planejamento tributário.

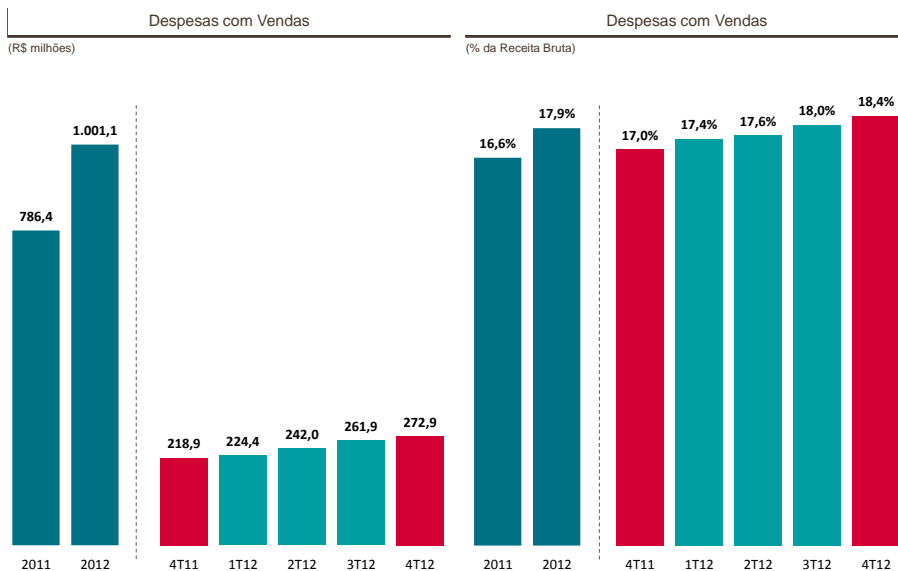


* Exclui o efeito da amortização do PPA sobre o estoque de R\$ 1,6 milhão no 1T12 e ajustes de R\$ 22,8 milhões em 2011 (alinhamento de práticas e ajuste de PPA sobre estoques).

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 1.001,1 milhões em 2012, equivalente a 17,9% da receita bruta (18,4% no 4T12). Em comparação com 2011, foi registrada uma elevação de 1,3 ponto percentual, que equivaleu a 1,4 ponto percentual no 4T12.

Os principais fatores que penalizaram a absorção de despesas com vendas foram: aumentos de pessoal (0,6 ponto percentual no ano e no 4T12) e despesas de aluguel (0,1 ponto percentual em 2012 e 0,2 ponto percentual no trimestre) nas lojas que já estavam em operação ao final de 2011, bem como a abertura de dois novos centros de distribuição (0,2 ponto percentual no ano e 0,3 ponto percentual no trimestre) e a pressão exercida pelas lojas abertas ao longo do ano em comparação com aquela registrada em 2011 (0,2 ponto percentual no ano e no 4T12).



O incremento nas despesas com pessoal – explicado pelo aumento de pessoal em loja e pelo crescimento real dos salários em 2012, como parte das negociações trabalhistas – pressionou as despesas em 0,6 ponto percentual tanto no ano quanto no 4T12. Além disso, a forte valorização no mercado imobiliário brasileiro gerou um incremento de 0,1 ponto percentual nas despesas de aluguel no ano e de 0,2 ponto percentual no trimestre. Essas pressões nas despesas são relativas às lojas comparáveis – aquelas em operação ao final de 2011 e que operaram durante todo o ano, e possuem natureza estrutural.

Durante o ano foram abertos novos centros de distribuição (Barra Mansa/RJ no 1T12 e Ribeirão Preto/SP no 4T12), que trouxeram despesas adicionais equivalentes a 0,2 ponto percentual da receita bruta (0,3 ponto percentual no 4T12).

Também foram inauguradas 101 lojas em 2012, das quais 41,6% foram abertas no 4T12 e 65,3% no 2º semestre do ano, e que pressionaram fortemente os resultados, pois a maioria das lojas operou por poucos meses, e registraram em 2012 somente as despesas pré-operacionais e os resultados negativos que geralmente ocorrem nos meses iniciais de operação. Foi aberta ainda uma quantidade significativa de lojas em mercados recentes (Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Santa Catarina), que resultaram em um nível muito maior de despesas pré-operacionais do que o normal em função do prazo mais longo para a abertura dessas lojas. As despesas das lojas novas somado às despesas pré-operacionais representaram um incremento de 0,2 ponto percentual da receita bruta, tanto no ano quanto no 4T12.

As pressões oriundas dos novos centros de distribuição e da abertura de lojas novas tem natureza transitória, podendo ser diluídas nos próximos anos. Apresentamos uma expansão significativa de capacidade com a abertura de dois novos CDs para dar suporte ao crescimento futuro e, portanto, não esperamos inaugurar novos Centros de Distribuição em 2013 e 2014, o que deve contribuir para uma diluição das despesas logísticas. Além disso, na medida em que as aberturas de lojas forem mais bem distribuídas ao longo do ano e que o plano de expansão for menos concentrado em novos mercados, a pressão exercida pelas lojas novas deverá ser diluída.

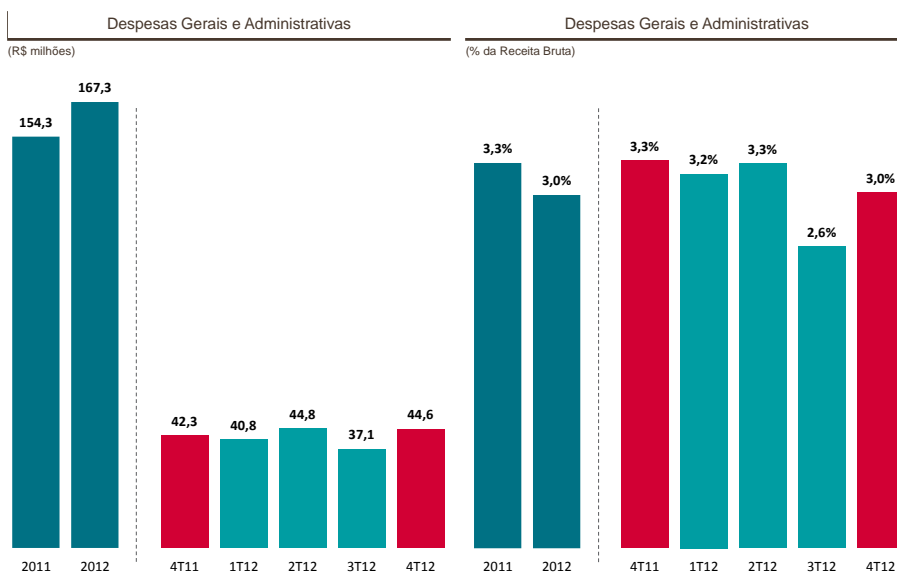
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 167,3 milhões no ano, equivalente a 3,0% da receita bruta, o que representa uma diluição de 0,3 ponto percentual quando comparada a 2011. No 4T12, as despesas gerais e administrativas representaram R\$ 44,6 milhões, ou 3,0% da receita bruta, apresentando uma redução de 0,3 ponto percentual quando comparado ao 4T11.



As despesas corporativas foram diluídas em 2012 devido à unificação da alta e da média gerência e da limitação de novas contratações, uma vez que a fusão nos permitiu ganhos de produtividade.

Os valores reportados não incluem despesas não recorrentes relacionados à fusão, como consultorias, assessorias, despesas com rescisões e de integração, que totalizaram R\$ 39,3 milhões no ano.



* Exclui R\$ 39,3 milhões de despesas não recorrentes incorridas em 2012 (consultoria, rescisões, fechamento de lojas, incorporação da Raia pela RaiaDrogasil), e R\$ 35,3 milhões registradas em 2011 (despesas gerais com a transação, incluindo remuneração de bancos, consultorias e alinhamento de práticas contábeis).

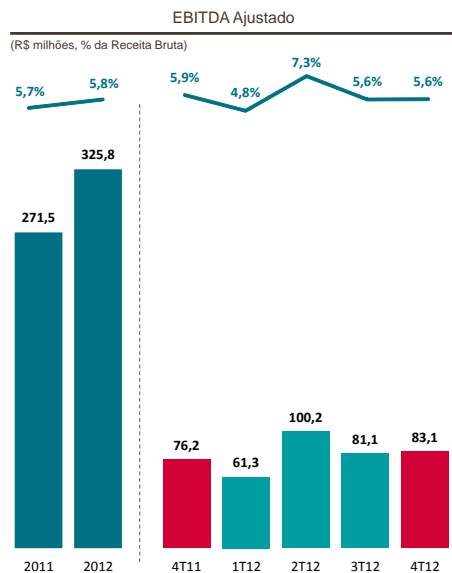
EBITDA

Atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 325,8 milhões em 2012, um aumento de 20,0% em comparação a 2011. A margem EBITDA representou 5,8% da receita bruta, um incremento de 0,1 ponto percentual. No 4T12 registramos um EBITDA ajustado de R\$ 83,1 milhões, uma elevação de 9,1% sobre o 4T11, com uma margem de 5,6%.

As lojas abertas ao longo do ano ou em processo de abertura ao final de 2012 geraram uma redução no EBITDA de R\$ 25,2 milhões (R\$ 6,8 milhões no 4T12), ou seja, considerando apenas as 776 lojas com que encerramos 2011, o EBITDA teria sido de R\$ 351,0 milhões (R\$ 89,9 milhões no 4T12), equivalente a uma margem de 6,3% no ano (6,1% no trimestre).

Beneficiamo-nos de um incremento de 1,1 ponto percentual na margem bruta, resultado das sinergias geradas pela fusão, e tivemos um incremento nas despesas de 1,0 ponto percentual.

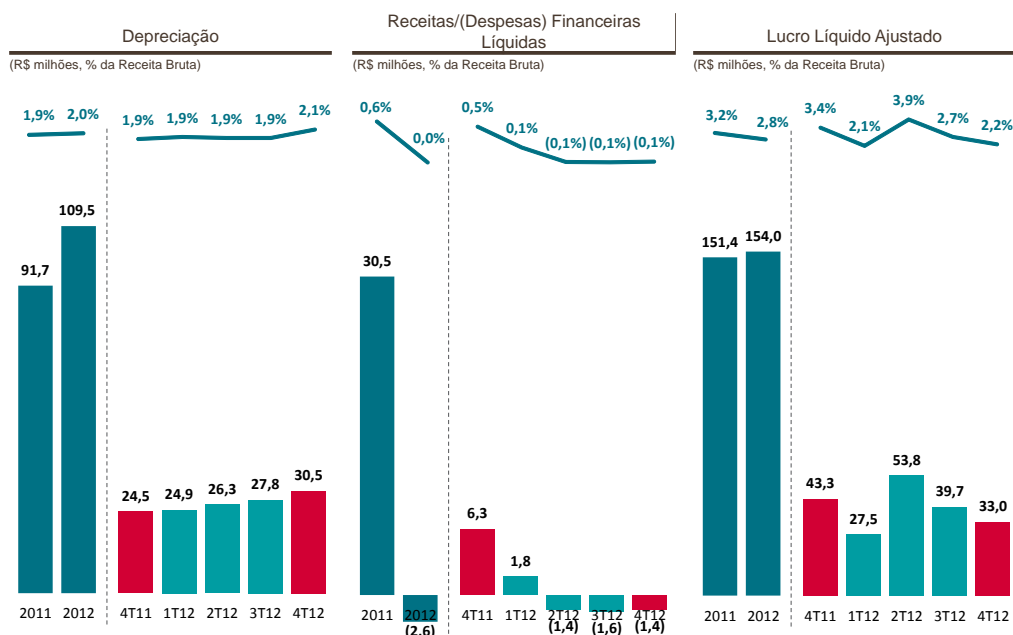
É importante ressaltar que em 2012 foi registrada uma pressão na margem bruta de 0,3 ponto percentual (0,4 no 4T12) em decorrência da adoção do novo regime tributário; de 0,2 ponto percentual (0,3 ponto percentual no 4T12) com a antecipação de capacidade de distribuição; e de 0,2 ponto percentual de pressão adicional das lojas novas, tanto no ano como no 4T12, as quais podem ser diluídas no curto/médio prazo.



* Exclui R\$ 40,8 milhões de despesas não recorrentes em 2012 e R\$ 57,9 milhões em 2011.

DESPESAS FINANCEIRAS, DEPRECIACÃO E LUCRO LÍQUIDO

Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 154,0 milhões (R\$ 33,0 no 4T12), o que representou uma margem líquida de 2,8% (2,2% no 4T12).



* Exclui R\$ 49,1 milhões de despesas não recorrentes em 2012 e R\$ 45,7 milhões em 2011.



Em decorrência do menor saldo médio de caixa registrado no exercício, registramos uma redução na receita financeira de 0,6 ponto percentual no ano e no trimestre. Tivemos também um incremento nas despesas de depreciação de 0,1 ponto percentual no ano e de 0,2 ponto percentual no 4T12.

DESPESAS NÃO RECORRENTES

Em 2012, demos continuidade ao processo de integração, incorrendo em despesas não recorrentes ao longo do ano.

Ajustes <i>(R\$ milhões)</i>	Lucro Bruto	Despesas Operac.	EBITDA	D&A e IR	Lucro Líquido
Despesas de Integração		(25,9)	(25,9)	8,8	(17,1)
Consultoria		(10,0)	(10,0)	3,4	(6,6)
Assessoria Contábil e Jurídica		(8,8)	(8,8)	3,0	(5,8)
Rescisões e Compensações		(3,7)	(3,7)	1,3	(2,4)
Farmácia Popular		(3,4)	(3,4)	1,2	(2,2)
Alinhamento de Práticas		(8,8)	(8,8)	3,0	(5,8)
Encerramento de Lojas e Fechamento do Escritório da Raia		(4,5)	(4,5)	1,5	(3,0)
Amortização de PPA	(1,6)		(1,6)	(9,1)	(10,7)
Estoques	(1,6)		(1,6)	0,5	(1,1)
Intangível				(9,7)	(9,7)
IR e CS sobre Prejuízo Fiscal Raia				(12,4)	(12,4)
Total	(1,6)	(39,2)	(40,8)	(8,2)	(49,0)

A integração pós-fusão gerou um montante significativo de despesas não recorrentes ao longo do ano, incluindo: R\$ 10,0 milhões em despesas de consultoria, R\$ 4,5 milhões em despesas de fechamentos de lojas e de escritório, e R\$ 3,7 milhões em despesas de rescisão.

Também foram registradas despesas relativas à incorporação da Raia pela RaiaDrogasil, que ocorreu em 30 de novembro. A incorporação exigiu a reobtenção das licenças fiscais, sanitárias e operacionais para todas as lojas pré-existentes da Droga Raia sob a razão social RaiaDrogasil, o que acarretou despesas de legalização no valor de R\$ 8,8 milhões e despesas relacionadas ao programa Farmácia Popular de R\$ 3,4 milhões. Com a extinção da Raia, efetuamos uma baixa de R\$ 12,4 milhões de prejuízo fiscal acumulado.

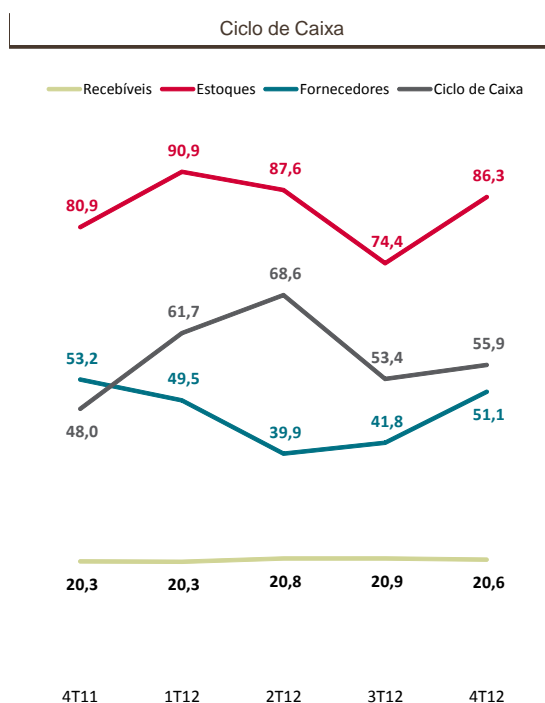
O Farmácia Popular é um programa do governo federal que propicia venda de produtos selecionados de forma gratuita ou com custos diminutos aos clientes, uma vez que os medicamentos são subsidiados pelo governo. Como todas as lojas da Droga Raia perderam temporariamente as suas licenças para vender dentro do Programa, já que as novas licenças do Farmácia Popular levam meses para serem concedidas, decidimos assumir os custos do programa durante a transição para minimizar as interrupções e garantir a retenção dos nossos clientes.



Por fim, conforme o processo de unificação foi progredindo, foram identificadas diferenças em práticas contábeis remanescentes entre Raia e Drogasil. Para alinhar os processos, foram registrados ajustes não recorrentes de R\$ 5,4 milhões na provisão de contingências e baixas de créditos tributários de R\$ 3,4 milhões.

CICLO DE CAIXA

Investimos 7,9 dias de ciclo de caixa quando comparado a 2011, conforme o gráfico abaixo:



Os estoques aumentaram em 5,4 dias em 2012, refletindo a adição de dois novos centros de distribuição (Barra Mansa/RJ e Ribeirão Preto/SP) e o plano de contingência executado no final de 2012 para mitigar o risco de stock-out durante o processo de incorporação da Raia pela RaiaDrogasil.

Registramos uma redução de 2,1 dias em fornecedores, devido à negociações com alguns fornecedores durante o ano, que sacrificaram os prazos de pagamento de forma a incrementar a margem bruta, com retornos muito favoráveis.

Os recebíveis apresentaram uma redução de 0,3 dia, devido à maior proporção de pagamentos feitos com cartão de crédito, tendência que vem se intensificando ao longo dos anos.

FLUXO DE CAIXA

Registramos em 2012 um consumo de caixa de R\$ 168,8 milhões. Geramos R\$ 278,3 milhões em recursos de operações, o que corresponde a 5,0% da receita bruta e a um aumento de 42,1% quando comparado a 2011. O



investimento em capital de giro foi de R\$ 189,1 milhões no exercício, contra R\$ 280,5 milhões em 2011. Esse montante inclui uma recuperação de créditos acumulados de ICMS de R\$ 66,3 milhões.

Durante o ano, foram investidos R\$ 258,0 milhões em ativos fixos, distribuídos da seguinte forma: R\$ 161,8 milhões na expansão da rede (R\$ 46,5 milhões na aquisição dos pontos comerciais da Drogaria Santa Marta), R\$ 29,0 milhões na manutenção de lojas e R\$ 67,2 milhões em infraestrutura.

Também foi realizada a apropriação de R\$ 40,0 milhões de juros sobre capital próprio e o montante total pago no exercício correspondeu a R\$ 34,1 milhões.

Fluxo de Caixa	4T12	4T11	2012	2011
<i>(R\$ milhões)</i>				
LAIR	22,1	3,4	158,1	144,2
(-) Imposto de Renda	(12,0)	(13,4)	(30,3)	(43,4)
(+) Depreciação	33,2	27,2	124,3	94,4
(-) Outros Ajustes	18,2	(1,8)	26,2	0,2
Recursos das Operações	61,4	15,4	278,3	195,4
Ciclo de Caixa*	(57,2)	(5,0)	(216,1)	(289,1)
Recuperação de ICMS	23,1	-	66,3	-
Outros	12,5	19,3	(39,3)	8,6
Operações	39,8	29,6	89,2	(85,2)
Investimentos	(113,0)	(53,3)	(258,0)	(151,0)
Fluxo de Caixa Total	(73,3)	(23,7)	(168,8)	(236,2)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** A demonstração não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

MERCADO DE CAPITAIS

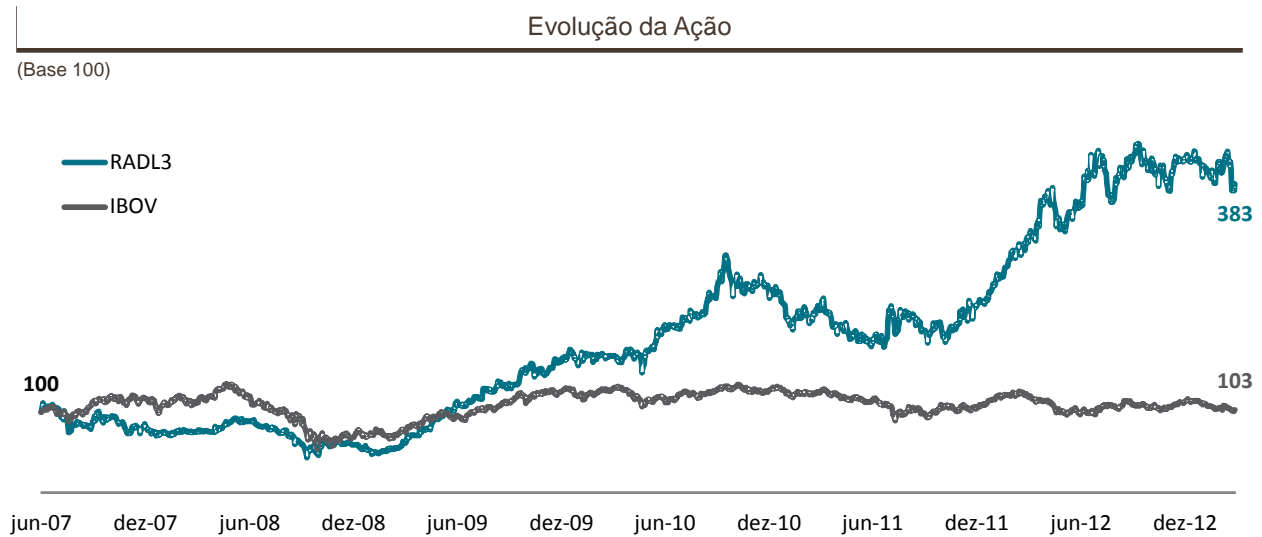
Considerando o preço de R\$ 21,46 em 27 de março de 2013, apresentamos uma variação acumulada de 21,6% nos últimos 12 meses, que superou o IBOVESPA em 35,6 pontos percentuais, refletindo o nosso desempenho, a confiança dos investidores e o entendimento de que o varejo farmacêutico é um setor de natureza defensiva que permanece relativamente imune à situações macroeconômicas adversas.

Registramos no 4T12, um volume médio diário de R\$ 20,5 milhões em comparação ao volume médio de R\$ 20,0 milhões registrado durante o ano de 2012.

O gráfico abaixo demonstra um histórico das ações da RaiaDrogasil, desde a Oferta Pública da Drogasil, em junho de 2007. Apresentamos uma valorização acumulada de 283,2% em comparação a 2,9% registrados pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 26,3% no período.



Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 104,8% em comparação à queda de 17,7% registrado pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 37,0% no período.





Demonstração do Resultado Ajustado

(em milhares de R\$)

	4T11	4T12	2011	2012
Receita bruta de vendas e serviços	1.287.973	1.479.979	4.730.034	5.593.835
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(50.263)	(53.446)	(184.963)	(213.107)
Receita líquida de vendas e serviços	1.237.710	1.426.533	4.545.071	5.380.728
Custo das mercadorias vendidas	(900.357)	(1.025.955)	(3.332.778)	(3.886.470)
Lucro bruto	337.353	400.578	1.212.293	1.494.258
Despesas				
Com vendas	(218.884)	(272.853)	(786.430)	(1.001.103)
Gerais e administrativas	(42.302)	(44.631)	(154.315)	(167.310)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(261.186)	(317.484)	(940.745)	(1.168.413)
EBITDA	76.167	83.094	271.548	325.845
Depreciação e Amortização	(24.460)	(30.471)	(91.717)	(109.525)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	51.707	52.623	179.831	216.320
Despesas financeiras	(4.950)	(4.826)	(21.662)	(18.902)
Receitas financeiras	11.276	3.421	52.124	16.352
Despesas / Receitas Financeiras	6.326	(1.405)	30.462	(2.550)
Lucro antes do IR e da contribuição social	58.033	51.218	210.293	213.770
Imposto de renda e contribuição social	(14.698)	(18.224)	(58.935)	(59.806)
Lucro líquido do exercício	43.335	32.994	151.358	153.964



Demonstração do Resultado

(em milhares de R\$)

	4T11	4T12	2011	2012
Receita bruta de vendas e serviços	1.287.973	1.479.979	4.730.034	5.593.835
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(50.263)	(53.446)	(183.224)	(213.107)
Receita líquida de vendas e serviços	1.237.710	1.426.533	4.546.810	5.380.728
Custo das mercadorias vendidas	(916.725)	(1.025.955)	(3.357.286)	(3.888.079)
Lucro bruto	320.985	400.578	1.189.524	1.492.649
Despesas				
Com vendas	(218.943)	(275.705)	(786.488)	(1.002.330)
Gerais e administrativas	(42.025)	(47.146)	(154.084)	(171.450)
Outras despesas operacionais, líquidas	(34.576)	(21.090)	(35.331)	(33.918)
Despesas operacionais	(295.544)	(343.941)	(975.903)	(1.207.698)
EBITDA	25.441	56.637	213.622	284.952
Depreciação e Amortização	(27.151)	(33.162)	(94.408)	(124.327)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(1.710)	23.475	119.214	160.624
Despesas financeiras	(4.950)	(4.826)	(21.661)	(18.902)
Receitas financeiras	10.072	3.421	46.687	16.352
Despesas / Receitas Financeiras	5.122	(1.405)	25.025	(2.550)
Lucro antes do IR e da contribuição social	3.412	22.070	144.238	158.074
Imposto de renda e contribuição social	7.412	(20.663)	(38.586)	(53.219)
Lucro líquido do exercício	10.824	1.407	105.652	104.855



Ativo (R\$ mil)	4T11	4T12	2011	2012
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	339.971	166.963	339.971	166.963
Clientes	287.843	335.771	287.843	335.771
Estoques	814.975	973.396	814.975	973.396
Tributos a Recuperar	93.160	96.316	93.160	96.316
Outras Contas a Receber	79.340	116.772	79.340	116.772
Despesas do Exercício Seguinte	10.506	4.646	10.506	4.646
	<u>1.625.795</u>	<u>1.693.864</u>	<u>1.625.795</u>	<u>1.693.864</u>
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	7.445	11.010	7.445	11.010
Tributos a Recuperar	35.874	9.614	35.874	9.614
Outros Créditos	744	1.178	744	1.178
Imobilizado	370.605	454.322	370.605	454.322
Intangível	327.873	1.170.198	327.873	1.170.198
Ágio	799.972		799.972	
	<u>1.542.513</u>	<u>1.646.322</u>	<u>1.542.513</u>	<u>1.646.322</u>
ATIVO	<u>3.168.308</u>	<u>3.340.186</u>	<u>3.168.308</u>	<u>3.340.186</u>



Passivo e Patrimônio Líquido

(R\$ mil)

Circulante

	4T11	4T12	2011	2012
Fornecedores	536.399	575.587	536.399	575.587
Empréstimos e Financiamentos	50.325	60.712	50.325	60.712
Salários e Encargos Sociais	92.460	92.899	92.460	92.899
Impostos, Taxas e Contribuições	30.035	40.489	30.035	40.489
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	3.662	5.451	3.662	5.451
Provisão para Demandas Judiciais	1.637	4.129	1.637	4.129
Outras Contas a Pagar	76.714	84.009	76.714	84.009
	<u>791.232</u>	<u>863.276</u>	<u>791.232</u>	<u>863.276</u>

Não Circulante

Empréstimos e Financiamentos	111.985	131.460	111.985	131.460
Provisão para Demandas Judiciais	3.272	9.721	3.272	9.721
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.715	64.021	51.715	64.021
Outras Obrigações	8.930	7.049	8.930	7.049
	<u>175.902</u>	<u>212.251</u>	<u>175.902</u>	<u>212.251</u>

Patrimônio Líquido

Capital Social	908.639	908.639	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935	1.039.935	1.039.935
Reserva de Reavaliação	13.325	13.127	13.325	13.127
Reservas de Lucros	229.537	294.721	229.537	294.721
Dividendo Adicional Proposto	9.738	8.237	9.738	8.237
	<u>2.201.174</u>	<u>2.264.659</u>	<u>2.201.174</u>	<u>2.264.659</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>3.168.308</u>	<u>3.340.186</u>	<u>3.168.308</u>	<u>3.340.186</u>
--	------------------	------------------	------------------	------------------



	<u>4T11</u>	<u>4T12</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>
Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	3.412	22.070	144.239	158.074
Ajustes				
Depreciações e amortizações	27.151	33.162	94.408	124.327
Plano de opção de ações	(285)		532	
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	973	5.203	771	6.896
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(870)	6.575	(260)	7.738
Provisão para perdas no estoque	(2.935)	2.681	183	5.909
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.289	3.713	(1.071)	5.614
Despesas de juros	4.428	4.314	10.175	16.164
	33.163	77.718	248.977	324.722
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	16.444		15.319	
Contas a receber	(32.998)	(19.527)	(74.195)	(90.974)
Estoques	(76.821)	(146.672)	(203.589)	(164.330)
Outros ativos circulantes	(7.577)	(26.997)	(48.156)	5.014
Ativos no realizável a longo prazo	(4.955)	67.469	(9.523)	36.745
Fornecedores	104.834	108.951	(11.331)	39.220
Salários e encargos sociais	(9.912)	(27.689)	22.378	439
Impostos, taxas e contribuições	6.681	(8.135)	5.752	(21.855)
Outras Obrigações	17.636	29.917	33.938	3.699
Aluguéis a pagar	939	1.083	4.174	2.934
Caixa proveniente das operações	47.434	56.118	(16.256)	135.614
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.366)	(12.034)	(43.444)	(30.280)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	34.068	44.084	(59.700)	105.334
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(53.673)	(113.360)	(152.496)	(259.639)
Recebimentos por vendas de imobilizados	329	313	1.509	1.680
Aplicações financeiras restritas				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(53.344)	(113.047)	(150.987)	(257.959)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Financiamentos tomados	19.193	62.184	66.325	108.746
Pagamentos de financiamentos	(14.499)	(19.877)	(42.065)	(81.829)
Juros pagos	(4.590)	(3.423)	(15.596)	(13.219)
Aumento do capital social, líquido dos gastos com emissão de ações			21.899	
Recebimento de exercício do plano de opção de ação	644		909	
Recebimento da alienação de ações mantidas em tesouraria				
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(25.295)	(21.362)	(42.535)	(34.081)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(24.547)	17.522	(11.063)	(20.383)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(43.823)	(51.441)	(221.750)	(173.008)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	383.794	218.404	561.721	339.971
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	339.971	166.963	339.971	166.963



Agenda para Divulgação de Resultados do 4T12/2012

No dia 27 de março de 2013, depois do fechamento do mercado, a RaiaDrogasil divulgará seus resultados referentes ao 4T12/2012.

Teleconferências - 28 de março de 2013

Em Português

às 10h00 (Brasília) / 9h00 (US ET)

Número de acesso:

+55 (11) 3127-4971 ou +55 (11) 3728-5971

Código da teleconferência: RaiaDrogasil

Replay (disponível até 3/4/13):

+55 (11) 3127-4999

Código do Replay: 80836593

Em Inglês

às 12h00 (Brasília) / 11h00 (US ET)

Número de acesso:

+1 (412) 317-6776

Código da teleconferência: RaiaDrogasil

Replay (disponível até 3/4/13):

+1 (412) 317-0088

Código do Replay: 10024602

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides nos endereços: www.raiadrogasil.com.br

Período de Silêncio: Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, estaremos em período de silêncio a partir do dia 12 de março até o dia 28 de março de 2013, após a teleconferência.

Para mais informações, entre em contato com a área de Relações com Investidores.

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br